

BNDES poderá dobrar oferta de crédito até 95

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) dobrará sua oferta de crédito para investimentos — de US\$ 5,2 bilhões em 1994 para US\$ 10 bilhões no prazo de um ano — se a economia brasileira se estabilizar e crescer a procura de financiamentos pelas empresas. A afirmação é do diretor de Planejamento e de Relações Institucionais do BNDES, Régis Bonelli. Em 1994, o orçamento de investimento do BNDES foi elevado em mais de 50%, em relação aos US\$ 3,4 bilhões de 1993.

Para a retomada dos empréstimos e dos investimentos, a queda dos juros ao níveis dos países de economias estáveis é essencial, segundo Bonelli. “A criação de uma TR de longo prazo reduzirá juros para investimento e tornará os empresários imunes ao período de estabilização, em que as taxas são naturalmente altas”, diz Bonelli. A TR brasileira de longo prazo será semelhante à prime rate americana ou à London interbank offered rate (Libor).

Hoje, o BNDES cobra de juros TR mais 6% a 8% ao ano. “No primeiro semestre, a procura por crédito foi pequena, salvo nas linhas da Fina-me, uma espécie de picadinho financeiro para aquisição de máquinas, implementos agrícolas, caminhões”. Os grandes projetos, segundo Bonelli, são poucos, e “o BNDES tem possibilidade de atender a uma demanda muito maior”. Linhas no Exterior, por exemplo, podem ser acessadas rapidamente, afirma.

Hoje, muitas empresas têm seu crédito aprovado, mas não sacam o dinheiro. “Esperam o melhor momento para investir”, diz Bonelli. Enquanto isso, pagam uma comissão de permanência.